

IMPLICAÇÕES DE PRÁTICAS LETRADAS NA CRIAÇÃO DE BLOGS¹

Rhávila Rachel Guedes Alves (UFCG)
rhavillarachel@gmail.com

Williany Miranda da Silva (UFCG/UFMG)
williany.miranda@gmail.com

Introdução

Algumas práticas de letramento desempenhadas em diferentes contextos de nossas vidas se estendem à criação e manutenção de *blogs*. Com base nessa afirmação, este trabalho visa identificar e caracterizar as práticas letradas dos administradores de *blogs* educativos e pedagógicos. Para tanto, orientamo-nos pela seguinte questão-problema: *Que práticas letradas norteiam a construção de blogs educativos?* Nosso objetivo inicial é o de identificar algumas características em comum que possibilitem tal nomenclatura. Assim, desenvolvemos uma pesquisa, cujos procedimentos metodológicos, de cunho descritivo-interpretativo, evidenciam quatro blogs, em que se destacam as práticas letradas – objeto de nosso estudo. São eles: **www.aprendizagememacao.blogspot.com**; **www.diariodaprofaglauce.blogspot.com**; **www.aprenderecia.blogspot.com** e **www.interativoprata.blogspot.com**. Reduzimos nossa amostragem a esse quantitativo, a partir dos critérios – diversidade de marcadores, quantidade de seguidores e heterogeneidade de comentários, o que resultou num recorte, culminando na construção de categorias de análise, que nos fizeram refletir sobre as práticas de letramento que os administradores dos *blogs* mobilizaram na criação e manutenção desses ambientes virtuais.

Antes de apontarmos estas práticas é necessário formularmos uma definição para o termo letramento, que de acordo com Soares (2009) designa:

o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. Implícita nesse conceito está à ideia de que a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la.

(SOARES: 2009, p. 17).

Segundo esta autora, o estado ou condição de letramento refere-se àqueles que além de saberem ler e escrever (dimensão individual) também sabem utilizar socialmente a leitura e a escrita (dimensão social). A esse respeito, Rojo (2009) afirma que o letramento procura “recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolve a escrita em contextos diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural”. Tais contextos são denominados, nos estudos sobre letramento crítico, de agências de letramento (cf. KLEIMAN, 2001; ROJO, 2001; BARTON & HAMILTON, 2000 e GEE, 2000 *apud* SILVA, 2009).

Assim, reconhecer a existência de agências letradas, que expõem os múltiplos letramentos situados em várias áreas sociais e culturais da sociedade, leva-nos a compreender a abrangência do termo Letramento, sendo coerente tratarmos de Letramentos, no plural, uma vez que os letramentos contemplam “múltiplos níveis de habilidades, conhecimentos e crenças, no campo de cada língua e/ou escrita” (WAGNER, 1986 *apud* SOARES, 2009).

Os letramentos são compostos por eventos e práticas, que indicam o nível de desenvolvimento de leitura e de escrita dos sujeitos que as utilizam. Nos dados coletados em

¹ Este trabalho é parte do projeto *Blogs educativos: configurações e impactos na prática docente* (PIBIC/UFCG 2011-2012) desenvolvido pelas autoras supracitadas. Algumas ideias, aqui introduzidas, estão sendo aprofundadas no projeto *Saberes docentes e manutenção de práticas de leitura e de escrita em blogs pedagógicos*, por ocasião do estágio de pós doutoramento de Williany Miranda da Silva, vinculada ao programa POSLIN/UFMG, 2012-2013.

especial, foram as práticas letradas dos sujeitos-administradores ante a produção do *blog* educativo e/ou pedagógico – que sinalizaram o impacto que tais *blogs* causam no ensino e aprendizagem dos leitores destes ciberespaços.

Fundamentamo-nos teoricamente em autores como: Marcuschi (2001), Tavares (2009), Rojo (2009), Silva (2009), Kleiman (2004), para a concepção de letramento; como também aos estudos de Levy (2009), Marcuschi (2007), Xavier (2004), Hoff (2004), Belmiro (2006), dentre outros, para a reflexão sobre os usos da tecnologia digital e as novas estratégias de ensino/aprendizagem em atividades virtuais. A seguir, detalhamos os aspectos metodológicos que viabilizaram o entendimento das análises realizadas.

Metodologia

Com o intuito de atender aos objetivos propostos, optamos por recorrer a um estudo de abordagem descritivo-interpretativista com procedimento qualitativo para os dados, o que a caracteriza como sendo de natureza documental. Trata-se de um estudo que “procura entender; interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto” (BORTONI-RICARDO: 2008,34). No caso desta pesquisa, foram identificadas, caracterizadas e interpretadas as práticas letradas inseridas na produção de *blogs* educativos divulgados na rede mundial de computadores, comparando-os às teorias pedagógicas de aprendizagem.

Os tópicos dessa seção apresentam os procedimentos de coleta e sistematização dos dados, a descrição do ambiente e finaliza com a indicação de categorias a serem interpretadas na análise.

1. Procedimento de Coleta dos dados

Os dados são o resultado da observação de trinta *blogs* educativos veiculados na *web*, conforme definimos os critérios de sistematização a partir das características elencadas na Tabela 1, “Seleção dos blogs”, considerando os aspectos: Marcadores, número de seguidores e comentários. O primeiro é produzido pelo administrador e revela a natureza do material que ele quer dar visibilidade; já o segundo diz respeito a atuação dos sujeitos implicados, uma vez que são eles quem legitima a popularidade do espaço; e por fim, há os comentários, recurso de interlocução alimentado pelos seguidores do suporte.

Com isso, limitamos o *corpus* da pesquisa aos *blogs* – *Aprendizagem em ação*: www.aprendizagememacao.blogspot.com; *Minha paixão: Alfabetização* www.diariodaprofaglauce.blogspot.com; *Aprender* www.aprenderecia.blogspot.com; e *Cantina de letras e artes* www.interativoprata.blogspot.com. A delimitação a que chegamos corresponde a uma amostragem de 13,33% do total dos *blogs* pré-selecionados, decorrente de três critérios, já citados na introdução: diversidade de marcadores (articulação da temática/conteúdo), quantidade de seguidores (legitimação/popularidade) e heterogeneidade de comentários (participação dos leitores).

Vejam como a organização desses aspectos é desvelada, para diferenciar os ciberespaços, na tabela 01, que segue.

<i>Blogs</i>	Marcadores	Nº de seguidores	Comentários
<i>Aprendizagem em ação</i> (www.aprendizagememacao.blogspot.com)	Temas/ Disciplinas/ Atividades	1144	Evidência de extração de materiais para uso em sala de aula.
<i>Minha paixão: Alfabetização</i> (www.diariodaprofaglauce.blogspot.com)	Temas/ Disciplinas/ Atividades	699	Elogios e sugestões de outros <i>blogs</i> e de filmes educativos.
<i>Aprender</i> (www.aprenderecia.blogspot.com)	Temas/ Disciplinas/ Atividades	1569	Elogios e sugestões de outros <i>blogs</i> .
<i>Cantina de letras e artes</i> (www.interativoprata.blogspot.com).	Temas/ Gêneros	53	Evidência de envolvimento com as postagens realizadas.

Tabela 1: Seleção dos Blogs

2. Descrição dos ciberespaços e sistematização dos dados

O acesso aos *blogs* sinalizou o desenvolvimento de um novo fazer educativo, tendo em vista que estes espaços disponibilizam aos seus usuários ferramentas para integrar o conteúdo das postagens (informação); diálogo entre os usuários (interação interpessoal); aprendizado individual (conceitos estabelecidos por cada usuário através do conteúdo das postagens); e a utilidade do aprendizado na vida cotidiana (contexto social) (BELMIRO: 2006). Nesse caso, o *blog* é tido como um ambiente onde os usuários podem corroborar e/ou reorganizar o conhecimento através da troca de experiências e informações. Para uma melhor apreciação, vejamos as configurações representativas das páginas iniciais de cada blog selecionado, disponibilizados na rede, em novembro de 2011, a partir das figuras 01, 02, 03 e 04:

Figura 01: *Blog 01: Aprendizagem em ação* (www.aprendizagememacao.blogspot.com):

The image shows the homepage of the 'Aprendizagem em ação' blog. The title 'Aprendizagem em ação!' is at the top, decorated with hearts and stars. Below it is the author's name 'Deborah Melissa'. A 'Participar deste site' button and a 'Google Friend Connect' link are visible. A grid of 1144 member avatars is shown. A post from July 31, 2010, is titled 'A todos os Pais- Um feliz Dia dos Pais!'. A 'MARCADORES' section lists categories like 'Alfabetização (9)', 'Artes (1)', etc. Red arrows point from labels on the right to the title, followers, and markers. A red arrow on the left points from the 'Postagens' label to the post content.

Figura 02: *Blog 02: Minha paixão: Alfabetização* (www.diariodaprofaglauce.blogspot.com):

The image shows the homepage of the 'Minha paixão: Alfabetização' blog. The title 'MINHA PAIXÃO: ALFABETIZAÇÃO' is at the top, with a cartoon illustration of children and a teacher. Below it is the author's name 'PROFª GLAUCE'. A search bar and two advertisements are visible. A section titled 'COMPRA DE APOSTILAS E PROJETOS' contains text about educational materials and contact information. A 'SEJA BEM-VINDO!' section features a cartoon illustration of children on a playground. Red arrows point from labels on the right to the title and images. A red arrow on the left points from the 'Postagens' label to the main text area.

Figura 03: *Blog 03: Aprender* (www.aprenderecia.blogspot.com):



Figura 04: *Blog 04: Cantina de letras e artes* (www.interativoprata.blogspot.com):



A *home page* (página inicial) dos *blogs*² tem características semelhantes: é composta por um título e por alguns *gadgets*³, dentre os quais se destacam cinco, com aspectos comuns a todos eles: marcadores, seguidores, arquivo do *blog*, imagens e contador de visitas. É importante ressaltar que, com exceção do *blog Cantina de letras e artes*, os demais apresentam aplicativos que indicam materiais para serem adotados em sala de aula e *gadgets*, como quem sou eu, meu time, meu signo, me siga no facebook ou twitter, que parecem enfatizar mais a imagem do administrador do que do espaço criado.

² Para visualização completa dos *blogs* acesse aos links: www.aprendizagememacao.blogspot.com; www.diariodaprofaglauce.blogspot.com; www.aprenderecia.blogspot.com; www.interativoprata.blogspot.com.

³ *Gadget* (palavra inglesa) s. m. Aparelho ou aplicação informática que se revela útil para determinada tarefa (<http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=gadget>).

A observação dos textos e comentários publicados nos *blogs*, reunidos em um tipo de gadget -marcador, permitiu identificar dois tipos diferentes de *blogs*⁴ quanto às suas funções, ainda que mantenham forma semelhantes, conforme visualizado na Tabela 01 “Seleção dos blogs”. Assim, vejamos o agrupamento na tabela 02, que segue:

<i>Blogs</i>	Características
Educativos - <i>Aprendizagem em ação</i> (www.aprendizagememacao.blogspot.com); <i>Minha paixão: Alfabetização</i> (www.diariodaprofaglauce.blogspot.com) e <i>Aprender</i> (www.aprenderecia.blogspot.com).	Situação virtual de ensino; Audiência ampla; Conteúdo das postagens direcionado a temas educativos.
Pedagógicos - <i>Cantina de letras e artes</i> (www.interativoprata.blogspot.com).	Situação presencial de ensino; Audiência restrita ⁵ ; Conteúdo das postagens direcionado ao ensino-aprendizado de alunos.

Tabela 2: Diferentes tipos de *blogs* quanto às suas funções.

A observação de cada uma das *home pages* dos blogs implicados permitiu a construção da tabela 2 que deixa evidente a semelhança entre os blogs educativos em função das situações virtuais de ensino, com ampla audiência, e com o conteúdo dos textos postados, direcionado a temas educativos. Já os *blogs* pedagógicos, com relação ao ensino, são decorrentes de situações presenciais, com audiência distinta e conteúdo das postagens direcionado ao ensino-aprendizagem de sujeitos, em especial- alunos, justificando a dissociação deste em relação aos demais.

Para facilitar a manipulação entre fundamentos teóricos e apreciação dos exemplos durante a análise dos dados, eles foram denominados diferenciadamente de *comentários*, *atividades* e *postagens*, com uma numeração crescente e sequenciada por ordem de aparecimento no texto. O tópico que segue tratará: da definição e caracterização dos blogs da distinção entre as duas categorias encontradas, e da caracterização das práticas letradas dos sujeitos que produzem tais espaços.

Blog: Definição e caracterização

O *blog* (contração do termo inglês *weblog*, diário virtual) não surgiu com intuito educacional, antes “fora concebido como uma alternativa popular para a publicação de textos *online*” (KOMESU: 2004, 111) organizados cronologicamente. Esse *software*⁶ é uma página na web de fácil manipulação, dado que os usuários dessa ferramenta criam, editam e atualizam seus *posts* sem a necessidade de conhecer a linguagem HTML (*HyperText Markup Language*/ Linguagem de

⁴ Essa diferenciação está sendo melhor tratada no estágio pós doutoral, em curso, da professora/orientadora, Dra. Williany Miranda da Silva, realizado na UFMG (2012-2013).

⁵ Muito embora não exista controle quanto a isso, tendo em vista que, uma vez que o *blog* esteja disponibilizado na internet, qualquer pessoa pode acessá-lo. Exceto os blogs, cujo administrador limita a acessibilidade.

⁶ [Informática] Conjunto de programas, processos e regras, e, eventualmente, de documentação, relativos ao funcionamento de um conjunto de tratamento da informação (<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=software>).

Marcação de Hipertexto)⁷, ou seja, não há demanda de um conhecimento técnico especializado em informática.

Ao que tudo indica a acessibilidade e a hospedagem gratuita dos *blogs* possibilitaram a popularização dessa ferramenta, que é composta por diversos aplicativos denominados *gadgets* – dentre os quais, estão os marcadores, “*links* dinâmicos, que podem ser acrescidos, decrescidos ou modificados ao longo [da] vida útil [desses espaços]” (ALVES & SILVA: 2011 [grifos nossos]). Por sua vez, a função destes é abrigar um conjunto de textos, publicados com o intuito de atender os múltiplos interesses dos leitores, permitindo comentários na área reservada para tal fim, o que pode contribuir com a interatividade deste ambiente virtual.

Os *blogs* são caracterizados por disponibilizarem recursos multi- semióticos, pois “consegue agregar as linguagens verbal e não-verbal num mesmo espaço” – e permite o acréscimo de “letras, imagens (animadas ou inanimadas), sons, gráficos, tabelas etc.” (PINHEIRO, 2005). Esta variedade integra, ao mesmo tempo, aspectos verbais, visuais e sonoros em um mesmo ambiente virtual. A esse respeito Levy (2009: 41) aponta que é somente na tela do computador, ou em outros dispositivos interativos, que os indivíduos encontram uma nova plasticidade do texto ou da imagem, já que possibilita a interação de “diferentes manifestações visíveis, audíveis e tangíveis, em função da situação em curso ou da demanda dos usuários”.

Além disso, a construção e a manutenção desse ciberespaço sinalizam a mobilização de práticas de letramentos variadas, utilizadas nos diferentes contextos de nossas vidas e extensivas ao ambiente virtual. Tais práticas vão constituindo “níveis de alfabetismo ou de desenvolvimento de leitura e de escrita; dentre elas, as práticas escolares, profissionais, acadêmicas, digitais, política, científica, jornalística, religiosa, familiar, dentre outras” (ROJO, 2009). A observação, de como essa diversidade se manifesta nos *blogs*, permitiu a caracterizá-los em duas instâncias: *Blogs* educativos e *Blogs* pedagógicos.

1. *Blogs* educativos

A noção de *blog* educativo decorre de um espaço destinado ao compartilhamento de materiais, ideias, opiniões e informações sobre temas educacionais em que um ou mais autores publicam textos, atividades, vídeos, imagens, além de outros recursos disponíveis na *web*, (ALVES; SILVA, 2012). Nesse caso, há sempre o intuito de promover um ambiente de debate e troca de experiências entre os profissionais da educação, pais e leitores interessados em obter conhecimento e/ou materiais educativos, que abordam diversos conteúdos programáticos da Educação Básica e/ou Superior. Os comentários em destaque, a seguir, reforçam o direcionamento de postagens para um público amplo, uma vez que os *blogs* são tidos como suporte para a distribuição de recursos didáticos educacionais, o que comprovamos a partir dos comentários 01, 02 e 03, a seguir:

Comentário 01:

DRIKA disse...

ADOREI AS SUGESTÕES, E FOI MUITO BOM ESTUDAR COM A MINHA FILHA PARA A PROVA, SE POSSIVEL GOSTARIA QUE ME ENVIASSE OUTERS PROVAS OU EXERCICIO RELACIONADOS A MATERIAIS PARA O 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

MEU E-MAIL adrianacferreira_jf@hotmail.com

MAIS UMA VEZ OBRIGADA E PARABÉNS.

(*Blog* 01: Aprendizagem em Ação, 23 de abril de 2009⁸)

⁷ HTML é uma linguagem de marcação usada para criar paginas na *web*.

⁸Fonte:

<http://www.blogger.com/comment.g?blogID=8208735979092149063&postID=7873909475470635462&isPopup=true>
– Acesso: 30/01/2012.

Comentário 02:

Luza disse...

Maravilha seu blog. Sou professora do ensino fundamental, estou na coordenação pedagógica de uma escola em Maracanaú, Ceará. Parabéns

(*Blog 02: Minha paixão: alfabetização, 28 de junho de 2011 17:25⁹*)

Comentário 03:

Anônimo disse...

Olá, estou fazendo um trabalho pra faculdade sobre isso, pode me passar as referências? (Caso lembre)

contato:fredsarti@gmail.com

Obrigado.

Att,Fred.

Ps: Blog excelente, parabéns... É foda achar coisa útil na net hoje em dia.

(*Blog 03: Aprender, Sexta-feira, Setembro 26, 2008¹⁰*)

De um modo geral, os comentários em destaque permitem constatar que os leitores presumidos ou identificados, (pais, professores, coordenadores, alunos, dentre outros) acessaram os *blogs* com o intuito de extrair informações e materiais educativos que os auxiliaram profissional, pessoal e/ou academicamente. Estes comentários são exemplos evidentes de que os *blogs* viabilizam situações de interação diferenciadas: entre os interlocutores e o tema das postagens, e entre os leitores e os administradores desses espaços. Tal percepção implica na constatação de que a educação pode utilizar-se da ferramenta *blog* no processo de ensino e aprendizagem.

2. Blogs pedagógicos

No que concerne aos *blogs* pedagógicos, Baltazar e Germano (2006, p. 6) apontam estes como ambientes de aprendizagem, uma vez que o

principal objetivo deste tipo de *blog* é dar continuidade ao trabalho desenvolvido em espaço de sala de aula fomentando o trabalho coletivo e motivando todos os elementos da turma a participar, escrevendo *posts* e comentários, colocando questões, publicando trabalhos, etc. A participação de todos dá a este tipo de *blogs* uma dinâmica que os enriquece, pelo que consideramos que é este o tipo de *blogs* com mais potencialidades no ensino e que mais se deverá desenvolver.

(Baltazar e Germano, 2006, p. 6).

Assim, os *blogs* pedagógicos, geralmente, são criados com o objetivo de servir como suporte para as aulas presenciais das mais diversas disciplinas. Esses ambientes virtuais podem facilitar a interação entre professores e alunos, uma vez que o diálogo entre ambos ultrapassa os limites da sala de aula. Isto ocorre, conforme Silva (2007), porque os alunos começam a se interessar mais pela disciplina lecionada e almejam promover o *blog* como um espaço de troca de reflexões sobre assuntos trabalhados em sala.

Além disso, tais *blogs* caracterizam-se por apresentarem marcadores relacionados a temas específicos, a gêneros e/ou produções de alunos, que por sua vez, postam comentários relacionando,

⁹ Fonte:

<http://www.blogger.com/comment.g?blogID=5286320469827871718&postID=4830326710454241152&isPopup=true>
– Acesso: 19/02/2012.

¹⁰ Fonte:

<http://www.blogger.com/comment.g?blogID=3353767611345664367&postID=8366029375756480336&isPopup=true>
–Acesso: 20/02/2012.

muitas vezes, o conteúdo das postagens com o conteúdo ministrado em sala de aula, conforme explicitado no comentário 04, a seguir:

Comentário 04:

Rebeca & Mayara disse...

Preconceito. Acham que por ser pobre e não terem boas condições financeiras são marginais e nunca vão ser ninguém na vida... Ontem na aula de geografia tivemos um seminário, nele tratou da desigualdade social. Em conversa com os alunos... “Não quer dizer que só porque você veio de uma família pobre, que seu pai trabalha no lixão que você tem que seguir o mesmo rumo. Não! Você faz sua História”, você fez seu futuro. essa música passa uma mensagem que você pode ser alguém melhor... Estudeeeeeeeeeee Pense nisso! :x

(*Blog 04: Cantina de letras e artes, Terça-feira, Julho 12, 2011¹¹*)

No comentário 04, constata-se que o leitor ao publicar, o referido comentário, não só relacionou o assunto da postagem ao tema discutido em sala de aula, como também fez referência a um seminário aplicado na disciplina de geografia, associando a música estudada em um *blog* de literatura com outras áreas de conhecimento.

É importante apontar que algumas postagens dos *blogs* pedagógicos são decorrentes de atividades realizadas em sala de aula e, portanto, estão direcionadas a um público específico. No caso específico, a identificação é marcada como alunos do Colégio Estadual da Prata), segundo podemos confirmar na postagem 01, que segue:

Postagem 01:



Professor de língua portuguesa divulga 4 redações de alunos do Colégio Estadual da Prata do turno manhã

Depois de algumas aulas usando textos dissertativos, palestras em vídeos, poemas, músicas que tratassem da temática sobre a mulher em diversos aspectos da vida, foi que o professor Wilton Soares Pereira, desta escola, promoveu mais uma atividade de escrita com seus alunos dos primeiros anos do ensino médio das turmas E,F,G, e H do turno da manhã. A referida atividade teve como objetivo, fazer com que os alunos praticassem leitura e escrita, como também, refletissem o papel da mulher em nossa sociedade. O resultado, você pode conferir lendo as respectivas produções textuais.

O ETERNO GIGANTÃO

CAMPINA GRANDE

(*Blog 04: Cantina de letras e artes, Terça-feira, Setembro 27, 2011¹²*)

A postagem 01 evidencia a utilização do *blog* pedagógico como um suporte complementar às atividades realizadas em aulas presenciais e se destina ao ensino e aprendizagem de alunos vinculadas aquela situação de ensino/aprendizagem. Os dezenove comentários dessa postagem ressaltam as produções textuais divulgadas e apontam a interação entre os alunos, como observamos em dois, dos comentários, transcritos a seguir. Vejamos os comentários 05 e 06:

¹¹ Fonte: <http://interativoprata.blogspot.com/2011/06/em-1981-chico-buarque-traduziu-de-forma.html#comment-form> –Acesso: 20/02/2012.

¹² Postado dia 27 de setembro de 2011 - <http://interativoprata.blogspot.com/2011/09/professor-de-lingua-portuguesa-divulga.html#comment-form>

Comentário 05:

Anônimo disse...

Os textos sobre A mulher foram bem elaborados pelos alunos do Colégio, textos esses que estão representando bem o dia a dia, da mesma (mulher) na atualidade (liberdade e etc), mostrando que ela realmente tem grande valor na sociedade.

- André Almeida 1ºH Manhã.

(*Blog 04: Cantina de letras e artes, Segunda-feira, Outubro 17, 2011*)

Comentário 06:

Anônimo disse...

A redação “A liberdade feminina”, que foi elaborada pela minha colega de classe, está bem elaborada e bem feita é uma redação que fala sobre o assunto sugerido pelo professor e como todas as outras redações postadas, não perdem o sentido do tema.

Chico de Assis- 1º “E”.xD

(*Blog 04: Cantina de letras e artes, Quarta-feira, Outubro 19, 2011*)

As manifestações linguísticas dos comentários 05 e 06 indicam que a interação entre os leitores/alunos do *blog* foi facilitada pela esfera escolar em comum que tais sujeitos participam. E, por isso, o diálogo entre- alunos x alunos e alunos x professor pode ser auxiliado pelo uso do *blog* como ferramenta pedagógica, uma vez que a comunicação entre ambos ultrapassará os perímetros da sala de aula.

Considerações finais

As reflexões sobre os *blogs* educativos e pedagógicos permitiram responder à pergunta posta, qual seja: *Que práticas letradas norteiam a construção de blogs educativos?* As práticas letradas, desempenhadas pelos administradores dos *blogs* em estudo, permitem constatar manifestações diferentes de *blogs*, com funções, aparentemente, semelhantes – uns se prestam às postagens referentes a temas educativos, decorrentes de uma situação virtual de ensino e direcionada a um público amplo; o uso de práticas letradas, voltadas para esse fim, possibilitou o agrupamento de três dos *blogs* ao que estamos denominando de EDUCATIVO. Já outros se prestam às postagens relacionadas ao ensino-aprendizagem, destacando-se uma prática letrada, com finalidade escolar, envolvendo sujeitos dentro de uma esfera discursiva mais restrita e de uma situação presencial de ensino, o que permitiu a denominação do *blog 04*, como PEDAGÓGICO.

Essa distinção não parece ser levada em consideração pelos criadores/administradores de *blogs*, pois dado o caráter dinâmico, interativo e específico para a manutenção de interesses coletivos, tanto o *blog* educativo quanto o pedagógico, criados com fins didático-pedagógicos, adquirem traços de relato multifacetado de práticas letradas que, por vezes, resultam dos objetivos iniciais em que se apóia o administrador do espaço. Um contínuo repensar sobre os objetivos de construção e manutenção de um ambiente dessa natureza, seja ele educativo ou pedagógico, constitui o reflexo das práticas de leitura e de escrita que permeia o administrador (professor), o que torna as reflexões iniciais, postadas nesse artigo, apenas um dos inúmeros aspectos a serem mais amadurecidos em se tratando da relação mídia virtual e ensino de língua materna.

Referências bibliográficas:

ALVES, R; SILVA, W. *Blogs educativos: configurações e impactos na prática docente*. Campina Grande: PIBIC/ UFCG, 2012.

_____. O comportamento dos usuários no *blog* educativo. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA. 7. *Anais...* Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2011.

- BALTAZAR, N. & GERMANO, J. *Os weblogs e a sua apropriação por parte dos jovens universitários*. Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC. 2006. Disponível em: <http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/1_neusa_baltazar_e_joana_germano_prisma.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2012.
- BELMIRO, Ângela. Fala, escritura e navegação: caminhos da cognição. In.: COSCARELLI, Carla Viana (org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 13-22.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008.
- BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem, discursos e textos*. São Paulo: EDUC, [1996] 1999.
- _____. *O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
- CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem. In.: COSCARELLI, Carla Viana (org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HOFF, Márcia Telesca Kerck. *O blog como ferramenta para a reflexão crítica*. In.: Cadernos de letras. Revista do Departamento de Letras Anglo-Germânicas. Rio de Janeiro: UFRJ. Ano 19, nº 21, 2004.
- KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In.: _____. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. 7ª. Ed. Campinas: Letras, 2004. p. 15-61.
- KOMESU, F. C. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 110-119.
- LEVY, Pierre. O que é a virtualização?. In.: _____. *O que é o virtual?* 9ª. Ed. São Paulo: 2009. p. 15-50.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. A coerência no hipertexto. In.: COSCARELLI, Carla & RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- _____. Letramento e oralidade no contexto das práticas sociais e eventos comunicativos. In.: MARCUSCHI, Luiz Antônio; SIGNORINI, Inês (orgs.). *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 23- 50.
- PINHEIRO, Regina Cláudia. Estratégias de leitura para a compreensão de hipertextos. In.: ARAÚJO, Júlio César & RODRIGUES, Bernardete Biasi. *Interação na internet: novas formas de usar a linguagem*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- PINHEIRO, Petrilson Alan. Gêneros no mundo digital: um meio de “transdisciplinarizar” a escola. In.: GONÇALVES, Adair Vieira; BEZARIM, Milene (orgs.). *Interação, gêneros e letramento – A (re)escrita em foco*. São Carlos: Claraluz, 2009. p. 205-222.
- ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.
- SIGNORINI, Inês. Letramento e (in)flexibilidade comunicativa. In.: KLEIMAN, Angela (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p. 161-199.
- SILVA, A. *Blog educacional: o uso das novas tecnologias no ensino*. 2007. Disponível em: <http://intranet.ufsj.edu.br/rep_sysweb/File/vertentes/Vertentes_31/adriana_da_silva.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2012.
- SILVA, Elizabeth Maria. *Histórico de letramento e prática letradas em redações de vestibular*. Dissertação. Campina Grande: UFCG, 2009.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- SOUZA, Renato Rocha. Contribuições das teorias pedagógicas de aprendizagem na transição do presencial para o virtual. In.: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TAVARES, Valéria Maria Cavalcanti. As novas exigências do letramento e a construção de um ambiente propício ao ensino da leitura. In.: ARAÚJO, Júlio César & DIEB, Messias (orgs.). *Letramentos na web: gêneros, interação e ensino*. Fortaleza: UFC, 2009.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In.: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 170-180.

Endereços eletrônicos:

Blog Aprendizagem em ação. Disponível em: <www.aprendizagememacao.blogspot.com> Acesso em 16 out. 2011.

Blog Aprender. Disponível em: <www.aprendercia.blogspot.com> Acesso em 16 out. 2011.

Blog Cantina de letras e artes. Disponível em: <www.interativoprata.blogspot.com> Acesso em 16 out. 2011.

Blog Minha paixão: Alfabetização. Disponível em: <www.diariodaprofaglauce.blogspot.com> Acesso em 16 out. 2011.